

Apresentação do livro *A Freguesia da Candelária nas Notas do Cónego*  
*António Maria Nunes da Costa*, com organização  
de José Carlos Costa | 31 de janeiro de 2013  
Intervenção de José António Soares, Presidente do Município da Madalena  
do Pico

[cumprimentos]

A nossa Ilha do Pico tem dado ao mundo muitos homens de grande saber, de elevada espiritualidade e com um enorme sentido humanitário. Muitos deles emergiram do seio da Igreja, foram seus filhos preclaros, e na sua terra, ou longe dela, fizeram da Palavra um nobre uso, ao serviço dos mais elevados sentimentos. Os seus nomes estão gravados nos nossos corações (em incontáveis obras de caridade e de espiritualidade), mas também, como é merecido, na pedra erguida e esculpida, que aspira a eternizar a sua memória e os seus feitos, e ainda, na singeleza dos livros, que apesar de simples obras do homem, aspiram a ser a sua memória mais profunda, porque se perpetuam pelas leituras e pelas replicações, que todos nós, seus fieis leitores, realizamos.

O livro que a generosidade, saber e dedicação do amigo José Carlos Costa, tornou possível, sobre a Freguesia da Candelária, a partir das notas do Cónego

António Maria Nunes da Costa, é disso exemplo – e exemplo a seguir.

Em ocasiões semelhantes, tenho dito que não sou literato nem entendedor encartado de literatura, mesmo que esta seja de índole eclesiástica ou histórica. Para tal, existem os especialistas, com o seu trabalho profundo e criterioso, tantas vezes demorado, e que devemos dignificar. Não pretendo assim substituí-los, na verdade, limito-me aqui a ampliar as vozes dos madalenses, que reconhecem o trabalho dos escritores e dos organizadores das obras, e a importância de tudo o que se faz em prol das nossas Freguesias e de figuras ilustres, como foi a do Cónego António Maria Nunes da Costa.

O trabalho realizado pelo José Carlos Costa é de grande valor, desde logo pela figura que retrata, com os seus próprios materiais, como pelo minucioso e delicado trabalho que realizou. Devemos todos estar gratos por isso.

Como se lê na apresentação do livro, o Cónego António Maria

*«Nasceu na freguesia da Candelária no dia 29 de Maio de 1920 . Em brincadeira ou não, o Cónego*

*costumava dizer que iria morrer com a idade do pai e do irmão, o que veio a acontecer por vontade de Deus Pai.»*

Como todos sabemos faleceu a 13 de Junho de 1984, com a idade de 64 anos.

A obra que o labor de José Carlos Costa produziu, restitui-nos a Freguesia da Candelária na minúcia da observação e do trabalho do Cónego António Maria. Esse trabalho, agora exemplarmente reconstituído no livro que o José Carlos Costa dedicadamente organizou, presta sentida homenagem ao Homem, ao Religioso e à Freguesia da Candelária, mas é também um valiosíssimo documento de história da nossa terra, onde muito teremos todos a aprender, agora e no futuro .

O Município da Madalena, sente-se pois, honrado, por ter dado o seu contributo para que esta valiosa obra visse a luz do dia.

Apraz-me dizer-vos que o fazemos pelo valor intrínseco do Homem e da Freguesia, que assim são homenageados, mas também como elemento de continuidade do nosso apoio, a todas as formas de cultura do nosso Concelho e da nossa Ilha.

Para finalizar, se me permitem, vou parafrasear o autor da obra, quando ele se refere ao Cónego Nunes da Costa:

*«A este filho ilustre da Candelária, quero prestar o sincero agradecimento, de quem se julga com uma enorme dívida de reconhecimento e de gratidão.»*

Bem hajam .

Obrigado.